

Inconsistente

Ary Waddington, Presidente da Andib, acha que o pacote que vem por ai não se sustenta por mais de três meses. O que mais preocupa Waddington, é a "inconsistência" das novas medidas, que não "contêm nenhum dispositivo para a sobrevivência dos elos mais fracos da economia: a empresa privada nacional e os trabalhadores desempregados".

Expurgo na máxi

O déficit do setor público foi terrivelmente agravado pela dívida do Tesouro em títulos após a maxidesvalorização do cruzeiro em março. Isto porque a maior parte dos títulos rende correção cambial, como se o Governo tivesse internamente contratado uma dívida em dólares e não em cruzeiros. Em dezembro de 82, a dívida pública em títulos era de Cr\$ 7,8 trilhões. Reajustada pela correção cambial, a dívida deverá chegar ao final de 83 a Cr\$ 19 trilhões, ou seja, um aumento de Cr\$ 11,2 trilhões (mais do que toda a receita de impostos que o Governo espera arrecadar este ano).

O saldo dos depósitos em moeda estrangeira no Banco Central (empréstimos externos que as empresas preferiram não transformar em cruzeiros porttempo indeterminado) estava em Cr\$ 2,6 trilhões no final de 82. Com a correção cambial, o saldo vai a Cr\$ 6,8 trilhões em 83.

Se ambas as contas passassem a sofrer correção monetária e não mais correção cambial (como qualquer dívida em cruzeiros), a situação no final de 83 seria a seguinte: dívida pública, Cr\$ 16 trilhões; depósitos em moeda estrangeira, Cr\$ 5,4 trilhões. A diferença entre a correção cambial e a monetária representa, nesses dois casos, uma economia de Cr\$ 4,4 trilhões, ou seja, quase o mesmo que o Governo deseja cortar nos gastos públicos para diminuir o déficit.



Não é por acaso que está ganhando adeptos entre os técnicos do Governo a tese de que o expurgo deve ser na máxi e não nos índices de preços. Se essa tese vier a ser adotada, o Governo terá de negociar exceções, especialmente as que se referirem a empresas que compraram títulos públicos com correção cambial e fizeram empréstimos em dólares. Esta foi uma atitude de defesa (um *tedging*).